

Memorando nº 23/2014/CPA/IFPB

Em 2 de abril de 2014.

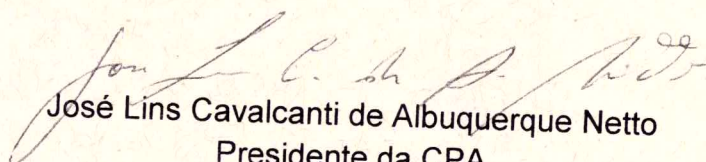
A: Coordenação do Curso de Tecnologia Sistemas de Telecomunicações
Cc: Direção de Ensino do Campus de João Pessoa

Assunto: **Relatório CPA do Curso de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações**

Senhores,

Encaminhamos o relatório da CPA do Curso de Tecnologia Sistemas de Telecomunicações que foi resultado da reunião realizada com os alunos desse curso, num trabalho de coparticipação e corresponsabilidade.

As ações a serem tomadas para solucionar os problemas apontados pelos alunos deverão ser verificadas e executadas, pois o objetivo é de melhorar os processos de gestão e qualidade do curso.


José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DA CPA DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE
TELECOMUNICAÇÕES DO CAMPUS DE
JOÃO PESSOA
IFPB

2012 - 2014

Abril / 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Este relatório trata da avaliação institucional pela CPA para o Curso de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações do Campus de João Pessoa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba numa metodologia inovadora onde não apenas os gestores tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, mas, com a coparticipação e divisão das responsabilidades, corresponsabilidade, com os alunos.

Desta forma, a CPA através da presidência, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram como negativos dentro do seu curso e campus.

Em todos os lugares por onde a CPA esteve para realizar tais reuniões, foi-lhes explicado a metodologia de trabalho e objetivo, sendo unânime por parte dos alunos em desejarem participar do processo de autoavaliação pelo qual apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão, e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Com essa ação da CPA ficou evidente que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas no que diz respeito ao ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

As reuniões tiveram como instrumento de debate o questionário aplicado entre os meses de fevereiro e março de 2013, no qual constavam questões objetivas e duas abertas para que o aluno pudesse explicar de forma livre sua visão sobre o que estava de positivo e negativo dentro do seu curso e campus.

No primeiro momento o que interessou nas reuniões com os alunos foi analisar suas respostas quanto aos pontos negativos, pois seria urgente olhar o que está insatisfatório para resolver ou pelo menos minimizar.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram como negativo, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz uma experiência que deverá ser colocada em prática, inclusive como é hierarquicamente ligada ao Reitor e seu trabalho visa observar o contexto da melhoria do ensino deve ser um setor com estrutura própria e apoio às suas necessidades, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

No caso específico do Curso de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações do Campus de João Pessoa, estão apresentados os questionamentos dos alunos no qual apontavam o que se

apresentava negativo. Embora tenha havido um espaço de tempo razoável do momento de aplicação do questionário até a análise destes resultados em conjunto, CPA e alunos, foi possível notar que muitos problemas já foram resolvidos, outros surgiram, e assim foi apontado quais as ações para solução.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Para haver melhoria da qualidade do curso é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática e alterar a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que rege as gestões para o ensino, reforçando, com o envolvimento principalmente de alunos, e professores e técnicos administrativos.

Diante deste relato da CPA se observa quais as ações apontadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações do Campus de João Pessoa / IFPB, e remete a gestão do curso e campus o trabalho realizado para as suas devidas apreciações e providências.

REUNIÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DO CAMPUS DE JOÃO PESSOA / IFPB

Ações informadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações do Campus de João Pessoa às respostas dadas por meio do questionário aplicado pela CPA 2012-2014, em março/2013, e reunião realizada em 05 de fevereiro de 2014.

Foi unânime a vontade dos alunos do Curso de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações do Campus de João Pessoa, em desejarem participar do processo de análise das respostas que pontuaram no questionário de avaliação 2012-2014, quando em conversa com a CPA, pois a partir deles, sendo apontadas as possíveis soluções para os problemas que vivenciam no dia-a-dia, perceberam que esta é a melhor forma de avaliar um processo, com a coparticipação dos alunos e gestores juntos agregando valores e ao mesmo tempo fazendo as responsabilidades serem assumidas por todos, em busca da melhoria da qualidade do curso e objetivos a serem alcançados.

Esteve presente o Chefe do Departamento dos Cursos Superiores do Campus de João Pessoa e o Coordenador do Curso de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações.

Estrutura Física

- Estacionamento;
- Infra estrutura;
- Salas de aula, quadros muito pequenos;
- Falta de transporte público;

Solução – Destes itens apontados, foi falado a abertura de salas de aula para os alunos, em horários vagos, para poderem desenvolver seus estudos.

Gestão

- Falta de integração entre a instituição e o mercado de trabalho;

- Falta de palestras;
- Falta de integração entre empresa e o instituto;
- Não tem curso de línguas para alunos;
- Falta da supervisão pedagógica para acompanhar a didática dos professores;
- Falta de orientação de aprendizagem;
- Falta de acompanhamento de alunos evadidos;
- Falta de valorização dos cursos de tecnologia no mercado de trabalho;
- Conteúdo programático do curso;
- Coordenadores do curso;

Solução – Como solução maior foi dito realizar worshipping junto a coordenação professores e alunos, convidando as empresas participarem e assim conhecer o curso.

Laboratórios

- Falta de equipamentos de ponta nos laboratórios;
- Falta de equipamentos de telecomunicações;
- Faltam recursos nos laboratórios;

Solução – Foi sugerido usar o protocolo com medida de resolver o problema, informando a coordenação e outras estâncias da gestão sobre a não utilização dos laboratórios e as possíveis deficiências.

WI-FI

- Sistema de internet e wi-fi é deficitária;

Solução – Melhorar os equipamentos e abrir o sinal de forma controlada por senha para os alunos.

Estudante

- Falta de apoio ao estudante;

Solução – Envolver os professores para colaborar com os alunos que desejam desenvolver pesquisa e extensão.

Comunicação

- Falta de comunicação entre a coordenação e os alunos;
- Falta de informação sobre o curso para quem vem de fora, quem é o coordenador, etc;
- Falta de comunicação interna;
- Falta de integração entre os cursos;
- Pouca integração entre professores e alunos;
- Divulgação de cursos extracurricular;

Solução – Quanto a comunicação já houve melhorias, mas ainda precisa intensificar.

Biblioteca

- Horário da biblioteca não dá acesso aos alunos no turno da noite;
- Pouco acervo;
- Desorganizada;

- Muito barulho;
- Biblioteca é muito pequena para os cursos que hoje o campus possui;

Solução – Melhorar os espaços que deverá ser através de projeto e intensificar a renovação e/ou atualização do acervo de forma contínua para que os livros não fiquem obsoletos.

Estágio

- Falta bolsa de estágio;
- Falta de divulgação do curso no mercado de trabalho;

Solução – Realizar workshopping objetivando tornar o curso conhecido para o mundo do trabalho.

Forma de agir dos professores

- Falta de comprometimento de professores com muitas aulas teóricas e poucas práticas;
- Professores sem condições de lecionar;
- Meios de ensino dos professores;
- Falta de aulas práticas;
- Exigência de muita teoria e pouca prática;
- Metodologias inadequadas;

Solução – Quanto a este item há várias soluções apontadas pelos alunos as quais foram:

- A evasão é um dos efeitos dentro do curso em função do excesso de teoria;
- Adequar a teoria à prática;
- Melhorar a pedagogia de ensino de forma a relacionar a teoria à prática;
- Reorganizar a matriz curricular do curso ao nível do tecnólogo e não ao nível do engenheiro;
- Separar os alunos de telecomunicações dos de engenharia elétrica em determinadas disciplinas visto que o professor puxa mais para os alunos de engenharia do que para os de telecomunicações;
- Conscientizar os professores de não sobrecarregar os alunos com muito conhecimento objetivando superar o tempo perdido com a greve passada. O aluno não tem culpa e o conhecimento tem um tempo certo a ser ministrado;
- Dentre vários aspectos citados foi colocado também a reformulação das disciplinas de calculo, pois é dada muita teoria na matemática e muito pouco ou quase nada quanto a aplicabilidade do conhecimento na área específica. Isto é um dos elementos que contribuem para a evasão;

Aulas práticas

- Faltam aulas práticas;

Solução – Os professores atuarem mais com a aplicabilidade da teoria à prática.

Visita técnica

- Pouquíssima visita técnica;

Solução – Buscar visitas técnicas junto às empresas objetivando não apenas do aluno adquirir o conhecimento na prática, mas também das empresas conhecerem o curso.

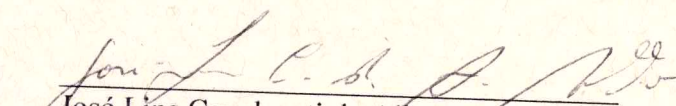
Vestuário / Banheiros
- Falta de higiene;

Solução – Intensificar a fiscalização quanto à prestação de serviço das empresas terceirizadas nos serviços gerais.

Acessibilidade

- Deficiente;
- Precária.

Solução – A acessibilidade já melhorou muito, mas todos entendem os transtornos no campus porque se encontram em obras.


José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA 2012 – 2014